

AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DIAMÉTRICA EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA

Fernanda P. Carvalho – Universidade Federal de Viçosa (UFV) – fernanda.p.carvalho@ufv.br

ODS 15 – VIDA TERRESTRE

Pesquisa

Introdução

A análise estrutural, bem como o estudo da distribuição diamétrica em fragmentos florestais, é essencial para entender os processos ecológicos, avaliar a regeneração natural e orientar a tomada de decisões para o uso e conservação das florestas, possibilitando, assim, a realização de um manejo florestal mais eficiente e sustentável.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi avaliar a estrutura diamétrica em um fragmento de Floresta Atlântica Estacional Semidecidual (Mata da Silvicultura) no município de Viçosa, Minas Gerais.

Material e Métodos

Área de estudo

Fragmento florestal com área de 17 hectares, Viçosa, Minas Gerais.

Amostragem

10 parcelas permanentes de 1.000 m² cada (20 m × 50 m)

Inventário florestal

Medição do diâmetro à 1,30 m do solo;
Inclusão de todas as árvores com DAP ≥ 5 cm;
Identificação botânica dos indivíduos

Análise dos dados

Agrupamento dos indivíduos em classes diamétrica de 5 cm;
Cálculo do quociente “q” De Liocourt

Resultados

Na área estudada, foram mensurados 1.443 indivíduos. A distribuição diamétrica apresentou o padrão característico para florestas inequianas, curva exponencial negativa (Figura 2).

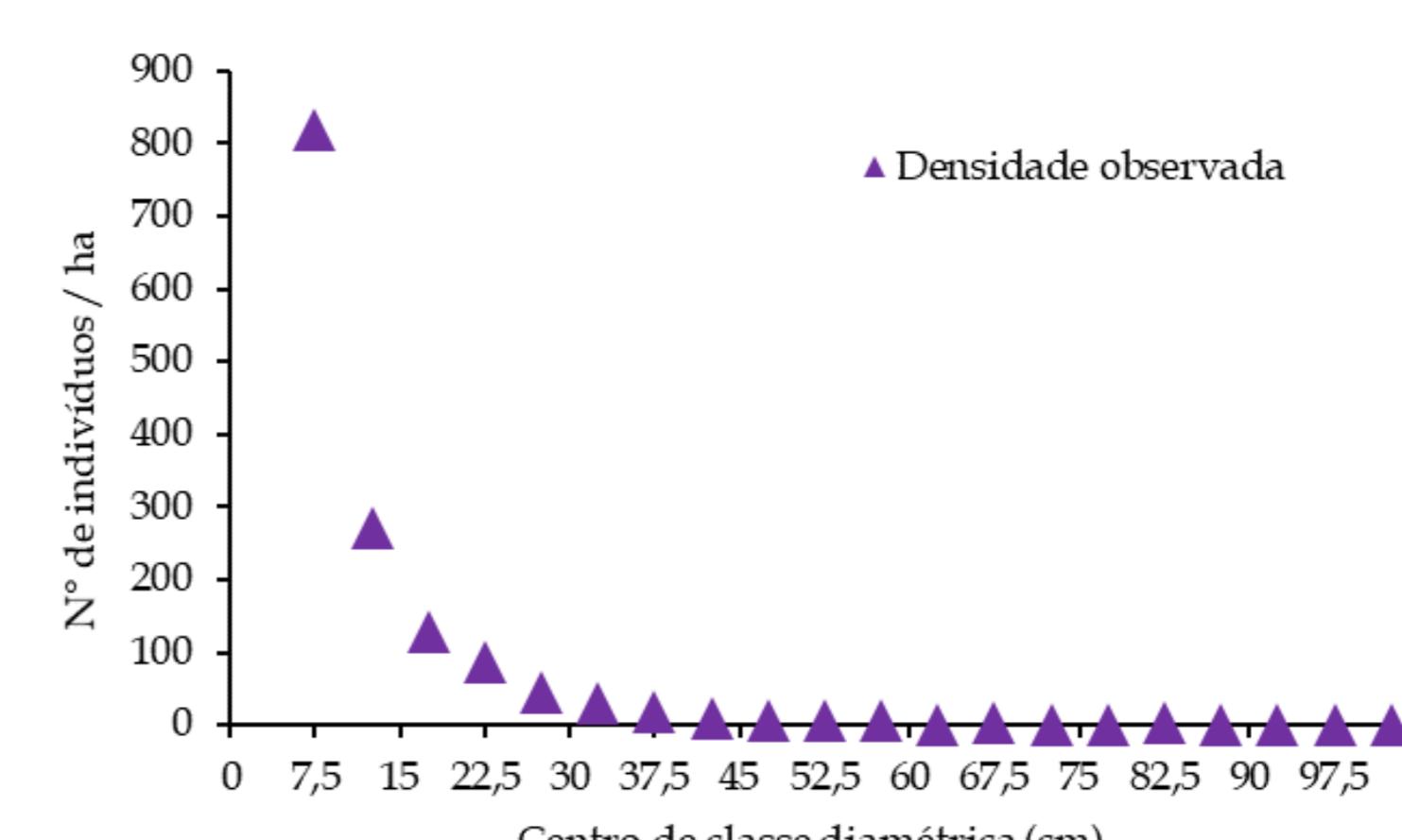


Figura 2 – Densidade de indivíduos por classe diamétrica na Mata da Silvicultura.

Os valores do quociente “q” apresentaram variações entre as diferentes classes diamétricas da comunidade, revelando possíveis distúrbios (Figura 3).

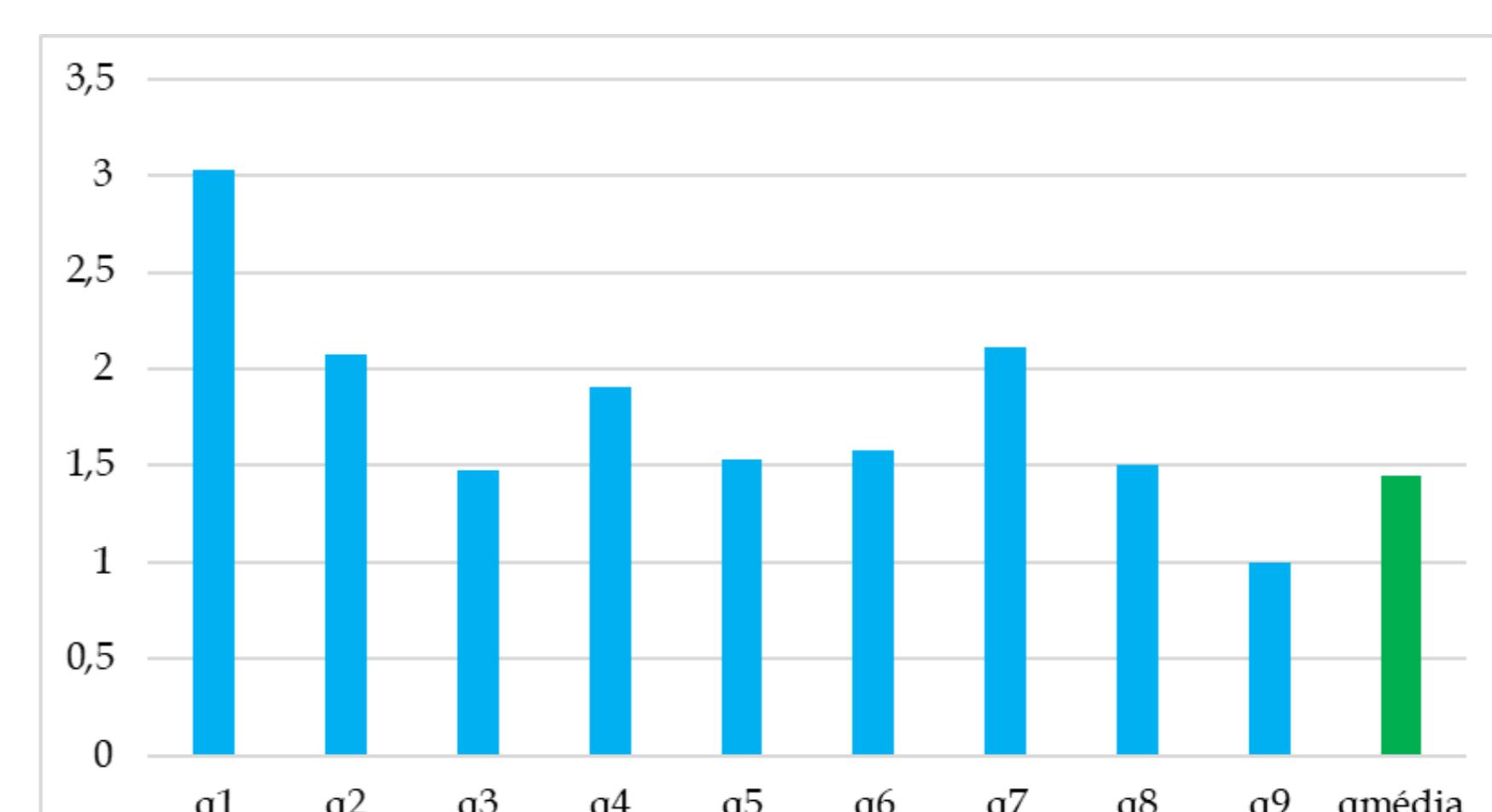


Figura 3 – Valores do quociente “q” De Liocourt para o fragmento de Floresta Atlântica Estacional Semidecidual (Mata da Silvicultura).

Conclusões

A comunidade do fragmento em questão não se encontra balanceada. O aumento de indivíduos nas menores classes pode estar ligado à morte de árvores maiores, indivíduos do dossel, o que favorece o crescimento de juvenis.

Bibliografia

CARVALHO, F. A.; NASCIMENTO, M. T. Estrutura diamétrica da comunidade e das principais populações arbóreas de um remanescente de Floresta Atlântica Submontana (Silva Jardim-RJ, Brasil). Revista Árvore, v. 33, n. 2, p. 327–337, abr. 2009.

MAESTRI, M. P.; RUSCHEL, A. R.; DE AQUINO, M. G. C.; MILÉO, R. C.; PORRO, R. Community Forest Management of the Virola Jatobá Sustainable Development Project: Scenarios for the Exploration of Vouacapoua americana Aublet. Biodiversidade Brasileira - BioBrasil, n. 1, 30 abr. 2021.

SILVA JÚNIOR, M. C. D. Fitossociologia e estrutura diamétrica da mata de galeria do Taquara, na reserva ecológica do IBGE, DF. Revista Árvore, v. 28, n. 3, p. 419–428, jun. 2004.

Figura 1 – Fluxograma dos materiais e métodos utilizados no estudo.